

O-027G

Pneumonia e microrganismos ligados aos biofilmes dentários: papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar

Guimarães *JCA, Cestari *MN, Schweitzer CM, Bombarda F, Okamoto AC, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A ocorrência de microrganismos oportunistas no biofilme bucal pode estar associada a infecções graves em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, o que justificaria a implementação de medidas de controle do biofilme, para a redução de quadros sépticos. Este estudo avaliou a participação de microrganismos do biofilme bucal nas infecções respiratórias de pacientes em UTI. Foram selecionados 50 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 81 anos, que permaneceram por, no mínimo, 72 h em UTI, com pneumonia. A presença de secreções respiratórias era avaliada e as mesmas eram coletadas e processadas. As condições bucais dos indivíduos foram avaliadas e as amostras dos biofilmes sub e supragengival foram inoculadas em meios de cultura seletivos e não seletivos e incubadas em aerobiose e anaerobiose por 48 hs a 7 dias. Após o isolamento dos microrganismos, realizava-se a identificação dos mesmos por meio de PCR com iniciadores específicos. Os dados clínicos e microbiológicos foram submetidos à avaliação estatística por meio de análise de variância de medidas repetidas e pelo teste Qui-quadrado. Verificou-se que a presença de microrganismos bucais nas secreções respiratórias é evento incomum, geralmente associada à ocorrência de quadros severos de imunossupressão, destacando-se *C. rectus* e os microrganismos microaerófilos. Porém, o estudo mostrou grande relevância de patógenos oportunistas presentes nos biofilmes dentários como agentes de pneumonias hospitalares, com destaque para os gêneros da família Enterobacteriaceae e, em alguns pacientes, Pseudomonadaceae.

jessica_jelli@hotmail.com